



OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO
Comissão de Educação da Câmara dos Deputados

REGISTRO DA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL

PARTE 1 – Identificação da Experiência

NOME DA INSTITUIÇÃO: Instituto de Desenvolvimento da Educação (IDE)

PROJETO: Rede Potiguar de Escolas Leitoras

ENDEREÇO: Av. Antonio Basílio, 3006, sala 105, Edifício Lagoa Center, Lagoa Nova – CEP: 59056-500.

CIDADE/ESTADO: Natal/RN

E-MAIL: contato@escolasleitoras.org.br

Sítio virtual: www.escolasleitoras.org.br

REDES SOCIAIS: Twitter do @ideRN

TELEFONE: (84) 3611-0968

RESPONSÁVEL:

Nome: Cláudia Santa Rosa Telefone: (84) 9956-2376 E-mail: claudiasantarosa@uol.com.br

PARTE 2 – Caracterização da Experiência

- Linha de ação da Experiência/Projeto (escolher entre as quatro linhas de ação definidas pelo Observatório da Educação):
() Cultura de Paz (X) IDEB () Investimento e Gestão () Sustentabilidade
- Resumo da Experiência/Projeto:
A "Rede Potiguar de Escolas Leitoras" teve origem num projeto de formação de professores mediadores de leitura iniciado em agosto de 2007, no âmbito da parceria entre a ONG Instituto de Desenvolvimento da Educação (IDE), o Instituto C&A e a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte, beneficiando 79 escolas estaduais.
A partir do ano de 2010 passou a contar com as parcerias das secretarias municipais de educação de Natal e Parnamirim, chegando a 145 escolas municipais e estaduais, organizadas, por proximidade geográfica, em 15 (quinze) polos de leitura.

A programação sistemática de formação de mediadores de leitura passou a ser realizada por polos assim como o planejamento de ações conjuntas de democratização da leitura literária pelos territórios de cada polo. Permaneceu o investimento no fomento à criação de bibliotecas escolares, formação e qualificação dos acervos e na inserção do compromisso com a formação de leitores de literatura no projeto político-pedagógico da escola.

Atualmente o poder público, através das secretarias de educação, é o responsável direto pela formação dos mediadores de leitura e os demais parceiros contribuem por meio da realização de fóruns, manutenção do sítio virtual www.escolasleitoras.org.br, organização de seminários, atos literários, publicações e defesa de políticas públicas para a área.

- Diagnóstico (identificação do problema que determinou a implantação da iniciativa):

Não bastasse a relevância de promover a leitura, em abril de 2007 o INEP/MEC divulgou o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), apontando para o estado do RN uma média de 2,6, em todas as etapas da educação básica, sendo que no ensino fundamental (1º ao 5º ano) apareceu empatado, na última colocação, com os estados da Bahia e do Piauí.

Além desse fato, havia um significativo número de escolas que não contava com biblioteca escolar ou mesmo sala de leitura e fazia da formação de leitores do texto literário uma atividade pontual e por vezes obrigatória, distante de ser um direito de cidadania.

As instituições parceiras do Projeto, incluindo-se as próprias escolas, optaram por tomar a formação de leitores de literatura como uma política das mais urgentes, justamente pelos reflexos na formação integral de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

- Objetivo geral:

Cooperar com a construção da política estadual de promoção da leitura literária nas escolas, por meio da discussão de políticas públicas, formação de gestores e educadores mediadores de leitura, qualificação de acervos, criação e/ou ambientação de bibliotecas escolares.

- Objetivos específicos:

1. Organizar, inicialmente, quinze polos de leitura, sendo doze em Natal e três em Parnamirim, mobilizando-os para a construção da “Rede Potiguar de Escolas Leitoras” a se espalhar por todo o estado;

2. Formar Gestores e Professores Mediadores de Leitura para promoverem a leitura em suas escolas, disseminando-a, enquanto prática social, para as comunidades interna e externa;

3. Criar bibliotecas nas escolas ou revitalizar aquelas já existentes, investindo na adequada ambientação, na qualificação do acervo e na dinamização da programação.

4. Contribuir para o fortalecimento do projeto político-pedagógico de cada escola que integra a Rede e para avanços positivos nos seus indicadores.

- Público-alvo: gestores, professores e estudantes do ensino fundamental.

- Duração da Experiência/Projeto: 6 anos

- Metas/Indicadores definidos:
 - 100% de escolas que integram a Rede com bibliotecas vivas.
 - 100% das bibliotecas assumidas por profissionais com perfil de mediadores de leitura.
 - 100% das escolas tomam a biblioteca como referência para reunir a comunidade de leitores.
 - Consolidação do Seminário Potiguar Prazer em Ler e do Fórum Potiguar de Escolas Leitoras no calendário das escolas.
 - Mapeamento da Rede Potiguar de Escolas Leitoras.
 - Reconhecimento do www.escolasleitoras.org.br enquanto ferramenta articuladora da Rede.
 - Protagonismo no processo de elaboração dos planos de promoção da leitura literária nas escolas e/ou planos municipais do livro, da leitura, da literatura e das bibliotecas.
 - Avanços no IDEB das escolas participantes, de forma sistemática, há pelo menos três anos antes da apuração.

- Estratégias utilizadas:
 - Reuniões com as Secretarias de Educação para a definição de políticas de criação ou ambientação de bibliotecas e melhoria dos acervos.
 - Análises das localizações das escolas e definições dos polos por divisões geográficas;
 - Mapeamento das instituições (escolas estaduais, municipais e particulares, bibliotecas comunitárias, ONGs e etc) com potencial para integrarem o Polo, convidando-as para um encontro de apresentação da proposta.
 - Oficina com representantes das escolas para identificar aquelas com potencial para serem formadoras e articuladoras dos polos, bem como os educadores multiplicadores;
 - Chamada para adesões ao Fórum Potiguar de Escolas Leitoras.
 - Produzir boletins, releases, matérias para o escolasleitoras.org.br, reunindo dados, e informações relativas à leitura e ao projeto e acolher relatos de experiências das escolas.
 - Realização de Formação para os multiplicadores dos polos de leitura.
 - Realização de oficinas temáticas para gestores e professores mediadores de leitura.
 - Realização de visitas de acompanhamento às escolas que integram o polo.
 - Agenda sistemática com palestras, encontros para relatos de experiências, mesas de debates e lançamentos de livros.

- Resultados alcançados:
 - 70% das escolas que integram a Rede já contam com bibliotecas vivas.
 - 60% das bibliotecas são assumidas por profissionais com perfil de mediadores de leitura.
 - 50% das escolas tomam a biblioteca como referência para reunir a comunidade de leitores.
 - O Seminário Potiguar Prazer em Ler e os encontros do Fórum Potiguar de Escolas Leitoras já fazem parte do calendário das escolas do RN.
 - A Rede Potiguar de Escolas Leitoras foi mapeada e organizados 15 polos de leitura, mas no momento esse mapeamento já requer atualização.
 - É crescente o reconhecimento do www.escolasleitoras.org.br enquanto ferramenta articuladora da Rede.
 - A Rede de Escolas Leitoras está representada nos grupos de trabalho de elaboração dos planos de promoção da leitura literária nas escolas de Natal e Parnamirim e do plano municipal do livro, da leitura, da literatura e das bibliotecas de Natal.
 - O IDEB alterou-se, positivamente, em 100% das escolas que participam das atividades da Rede, de forma sistemática, há pelo menos três anos da apuração.

- Principais beneficiários da ação:
Estudantes do ensino fundamental – anos iniciais e nos últimos dois anos também dos anos finais.
- Recursos materiais necessários para implementação das ações:
Diversos, especialmente aqueles que são essenciais para a composição de uma biblioteca escolar (livros, jornais, revistas, mapas, enciclopédias, estantes, pufs, tapetes, mesas, cadeiras, almofadas, cortinas, aparelhos de ar condicionado, computadores, impressoras, aparelho de som, TV e vídeo) e tudo mais para viabilizar as formações e divulgações.
- Recursos financeiros necessários para implementação das ações: (5 linhas)
O Instituto C&A, através do IDE, investiu nos primeiros quatro anos em média R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) por ano e nos últimos dois anos por volta de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais). As secretarias investem (ou não) diretamente nos espaços de leitura das escolas não repassando recursos para o IDE. Um kit básico de ambientação de bibliotecas infantis foi montado, pelo IDE, por R\$ 2.200,00 (dois mil e duzentos reais).
- Parceiros (quem são e qual o papel de cada parceiro?):
Instituto de Desenvolvimento da Educação (IDE), ONG, faz a coordenação técnica da Rede Potiguar de Escolas Leitoras, articula as ações e gerencia recursos doados pelo Instituto C&A. Instituto C&A, investidor social e parceiro técnico por meio do programa Prazer em Ler. Secretaria Municipal de Educação de Natal é parceira técnica e faz diretamente os investimentos junto as escolas da sua rede de ensino. Secretaria Municipal de Educação de Parnamirim é parceira técnica e faz diretamente os investimentos junto as escolas da sua rede de ensino. União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/RN) mobiliza os secretários municipais de educação para os seminários e encontros do fórum, tendo em vista a expansão da Rede. Secretaria de Estado da Educação e Cultura do RN integrou a parceria até o ano de 2011.
- Formas de acompanhamento utilizadas para monitorar a evolução das metas:
Aplicação de questionários; visitas de acompanhamento às escolas; números de acesso ao site; frequência e participações nas atividades; depoimentos em matérias jornalísticas e documentários; levantamentos; comparativos de rodadas do IDEB; avaliações externas com grupos focais, entre outros.
- Avaliação (houve algum processo de avaliação interno ou externo sobre o projeto implantado? O que esse processo avaliativo concluiu?):
O processo de avaliação interno é processual com a produção de relatórios anuais. Também já foi realizada uma avaliação externa realizada pela consultoria LABSocial, sediada em São Paulo. Em ambos os formatos, verificou-se o potencial do projeto e os impactos positivos nas escolas, sobretudo pelo compromisso dos profissionais que conseguem criar raízes à frente do projeto de leitura. Porém, apontou problemas relativos à rotatividade e/ou ao afastamento dos professores em atividades nas bibliotecas, gerando falta de otimização dos investimentos realizados no processo de formação. Também apontou para a necessidade de fortalecimento das bibliotecas escolares pela gestão pública, de modo a não serem vistas como apêndices nas escolas.
- Destaque três pontos fortes da Experiência/Projeto:

- 1- A visibilidade que imprimiu quanto ao valor simbólico do livro e da leitura. O projeto tornou-se referência para a discussão da temática não somente no RN, mas em diversos estados brasileiros.
 - 2- Os impactos que já promoveu nas escolas com as bibliotecas criadas, reformadas e/ou ambientadas, contando com acervos mais explorados pelos professores, estudantes e seus familiares.
 - 3- O papel que exerceu no fomento à Lei 9.169/09 que dispõe sobre a Política Estadual de Promoção da Leitura Literária nas Escolas e a partir da mesma as versões para diversos municípios, inclusive Natal e Parnamirim. E, mais recentemente, o papel na elaboração de planos municipais do livro, da leitura, da literatura e das bibliotecas.
- Desafios (que desafios permanecem?):
 - Interiorização da Rede Potiguar de Escolas Leitoras com ações sistemáticas.
 - Criação de bibliotecas em todas as escolas estaduais e municipais do RN
 - Garantir o professor mediador de leitura em atividades docentes nas bibliotecas, de forma contínua.
 - Políticas públicas que promovam a articulação entre bibliotecas escolares, bibliotecas públicas, bibliotecas comunitárias e outras iniciativas em prol da tarefa de formar leitores.
 - Comprometimento dos gestores públicos com a não interrupção das ações com as alternâncias de poder.

PARTE 3 – Anexos

Mapeamento da Rede Potiguar de Escolas Leitoras e identificação das instituições que integram cada polo: <http://www.escolasleitoras.org.br/pelle-polos-leitura.php>

Livro “A Leitura Literária na Escola Pública Potiguar, lançado em 2011, relata a experiência de implantação do projeto:

http://www.escolasleitoras.org.br/docs/fml/5_13870e43f4abc637385f635abe179d83.pdf

Vídeos de matérias com Escolas que integram o Projeto:

<http://www.youtube.com/watch?v=y3xJwRg4vac>

www.youtube.com/watch?v=g38xAweN1joc

Outros vídeos em: www.youtube.com/user/idenatal

Álbuns de fotografias poderão ser conferidos no site www.escolasleitoras.org.br